

# Além do Conhecimento

Em nossa missão enquanto instituição de ensino, acreditamos que podemos e fazemos muito mais que simplesmente transmitir conteúdos: como educadores que somos em essência, nossa missão é ir além da sala de aula e contribuir com a formação dos cidadãos do presente e do futuro. Trabalhar com crianças e adolescentes, em parceria com as famílias, é exatamente assim: atuar de mãos dadas em sintonia com o mundo e com o universo de cada um.

Cada edição da revista Sempre Neves é preparada em conexão com essa proposta. Por esse motivo, o conteúdo que desenvolvemos a cada novo número apresenta muito mais que projetos e iniciativas educacionais. Buscamos sintonia com temas de interesse geral, prestar informação de qualidade e acessível a todos.

Sendo assim, pela sétima vez, aqui estamos com uma nova publicação recheada de reportagens diversificadas, que vão desde projetos pedagógicos a dicas de brincadeiras para as férias – a nossa reportagem de capa. O momento tão esperado pelos estudantes pode ser uma ótima oportunidade para os pais buscarem mais proximidade com os filhos, já que a correria da rotina não permite que seja destinado o tempo ideal para estar com a família e se divertir – de verdade. Confira 10 sugestões de brincadeiras simples, porém ricas em diversão e interação, que preparamos para as semanas de recesso escolar.

E como destacamos no início do texto, nossa proposta é ir além do conteúdo. Por isso mesmo, preparamos para esta edição reportagens bem diversificadas. Uma delas fala sobre sexualidade infantil, mostrando a naturalida-

de com que o assunto vem à tona como resultado da curiosidade natural da criança, e como os pais podem e devem estar abertos ao diálogo. Em outra matéria, saiba identificar em que momentos seu filho pode precisar de apoio. Uma tristeza que não passa ou uma agressividade repentina podem transparecer questões mais profundas e saber como procurar ajuda é fundamental.

Ainda no campo da saúde e comportamento, entenda como problemas de visão podem comprometer o aprendizado se não forem tratados no tempo certo. Em outra reportagem, veja como garantir o acompanhamento médico durante toda a infância é importante para o crescimento saudável do seu filho.

Dentro das iniciativas pedagógicas que ganham espaço na escola, conheça o projeto Recanto Verde, um espaço destinado ao cultivo de hortaliças. Com ele, as crianças passam a compreender mais sobre o mundo dos vegetais e como esse processo faz parte do nosso dia a dia. Se a sede por conhecimento vai além, participar de um intercâmbio pode ser uma porta aberta para um mundo de saber. O projeto Viajar é Aprender também proporciona essa ampliação de horizontes e mostra que o aluno deve interagir com o mundo à sua volta para melhor compreendê-lo. Nas páginas a seguir, fique por dentro das novidades da escola para 2014 e conheça ainda um projeto que une cinema e arte.

Boa leitura.

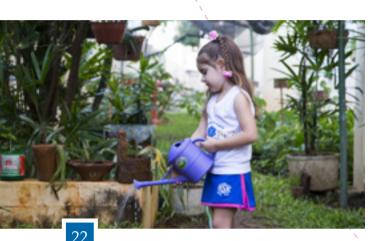
#### Irmã Marli Araújo da Silva

Diretora



**SAÚDE** 

Entenda por que é importante investir em acompanhamento médico durante toda a infância



do Colégio Nossa Senhora das Neves, filiado à rede PRONEVES.

Sempre Neves é uma publicação



Praça Pedro II, 1055, Alecrim, Natal/RN 59030-400 - fone/fax: 84 3215.7100 www.colegiodasneves.com.br - Twitter: @sempreneves www.facebook.com/sempreneves www.instagram.com/sempreneves

DIRETORIA. Diretora-Presidente Irmā Marli Araújo da Silva.

Diretora Financeira Irmā Maria Beatriz Araújo de Medeiros. Vice

Diretora Pedagógica Adalgiza Maria Alves Pereira. SERVIÇO

DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. Educação Infantil — Ana

Cristina Moura. Ensino Fundamental — 2º ao 5º ano Sílvia

Regina de Freitas. Ensino Fundamental — 9º ano e Ensino

Médio Cristina Maria Oliveira de Freitas. Pré-Vestibular Eudes

Alencar. Ensino Religioso Josefa Jodalva Oliveira. Educação

Física Evândalo Emanuel de Macedo e Hosana Cláudia Matias.

CCE-MANA E ASSOCIAÇÃO DO SEMPRE ALUNO Ana Maria Régis.

#### **HORTA NA ESCOLA**

Projeto Recanto Verde desperta curiosidade das crianças sobre o desenvolvimento das plantas

## Sumário

4 INTERCÂMBIO

10 CINEMA

16 FÉRIAS

18 SEXUALIDADE

24 COMPORTAMENTO

28 SAÚDE OCULAR

#### **PRODUÇÃO**



84 3206-5815 | www.ideia.jor.br | @ideia\_comunica

Edição Marina Lino e Mariana Pinto. Reportagem Rayane

Mainara e Aura Mazda Fotos Alex Fernandes, Rayane Mainara e

arquivo pessoal de pais e alunos.

#### **IMPRESSÃO**

Unigráfica

#### TIRAGEM

5.000 unidades

#### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Firenzze - Making Apps (84) 2010.6306 | www.firenzze.com | @firenzze







Em 2013, o Neves inovou ainda mais nas viagens de estudo, inserindo no roteiro os destinos internacionais França e Inglaterra, para a realização de um intercâmbio cultural e linguístico. A viagem foi realizada entre os dias 8 e 23 de julho, e contou com a participação de 12 jovens, entre alunos e sempre alunos de diversas idades. Acompanhados pela diretora, Irmã Marli Araújo, e guias da empresa Life Intercâmbios e do programa ECI (Educação Católica em Intercâmbio), os alunos participaram da atividade coordenada pelo Departamento de Línguas da Stanborough School, instituição Britânica que realiza intercâmbios

estudantis há mais de 50 anos.

A primeira parada foi na cidade de Paris, destino que ofereceu vistas deslumbrantes e passeios de três dias pela cidade-luz. Lá, o grupo conheceu a Catedral de Notre Dame, o Arco do Triunfo, o Museu do Louvre, a avenida Champs Elysses e a Disney Paris, além, claro, da Torre Eiffel, um dos mais belos cartões postais do mundo.

"Não há nada melhor que passear pelas ruas francesas. O ar especial, a arquitetura, o pôr do sol e os diferentes biotipos com que cruzamos dão uma sensação maravilhosa, de liberdade e cultura", contou a aluna da 3ª série Anita Pra-



do, de 17 anos, uma das participantes do programa.

Após a visita à capital francesa, foi hora de encarar o dia mais frio da viagem, na travessia pelo Canal da Mancha, rumo à cidade de Londres. Chegando à Inglaterra, os jovens seguiram para a cidade de Watford, onde se hospedaram na Stanborough School.

Durante os 12 dias de intercâmbio, o grupo cumpriu a carga horária de 60 horas de aulas de inglês na escola e conheceu o Museu de Cera, London Eye, Castelo de Windsor, Palácio de Buckingham, Big Ben, Oxford Street, Westfield Shopping e o animado Thorpe Park. Os adolescentes realizaram ainda um passeio pelo Rio Tâmisa, que banha as cidades de Londres e Oxford.

"Vivenciar uma nova cultura é uma experiência única, que

livros e internet não podem substituir. Foi incrível conhecer pessoas de diferentes países, é algo que vai além de todo o conhecimento linguístico", afirmou Gabriel Ferreira, aluno da 1ª série que realizou sua primeira viagem para o exterior. Ele confessa que a novidade não o atraiu muito inicialmente, mas que não se arrepende em momento algum de ter aceitado a proposta dos pais e da escola. "Fazer esse intercâmbio me abriu a mente em relação ao mundo. Nós visitamos um grande centro, e isso me trouxe a vontade de voltar futuramente, para estudar por um período mais longo. É uma vivência incrível", concluiu.

Ao final do curso, os intercambistas receberam um certificado de curso de inglês reconhecido no Brasil e confederado pela Universidade de Cambridge.

Fotos: arquivo pessoal





Começar um intercâmbio por Paris... Todo mundo que pudesse deveria fazer isso algum dia. Todo aquele charme e beleza deveriam ser parada obrigatória em viagens. Estar lá foi uma sensação nova e maravilhosa, e uma das melhores coisas, definitivamente, foi ver a Torre Eiffel toda iluminada. Nossa rotina de ir à escola ou simplesmente visitar algum lugar já parecia familiar. As trocas de experiências, conversas, as aulas que ajudaram muito no inglês foram as melhores coisas, sem dúvidas. Lugares e paisagens incríveis, as ruas, as estradas, a natureza... Faria tudo novamente e pretendo voltar aos dois países, relembrar uma viagem inesquecível. Além de claro, conhecer outros lugares do mundo, como Canadá, Holanda e tantos outros".

Ana Clara Lins, 18 anos, Sempre Aluna e estudante de Jornalismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

#### **NOVIDADES PARA 2014**

Com a iniciativa do Neves, mais escolas católicas da cidade aderiram à proposta do intercâmbio, que será realizado novamente em 2014. O programa levará alunos a partir do 7º ano do Ensino Fundamental à França e à Inglaterra, acompanhados de profissionais da escola e equipe da Life Intercâmbios.

Para o ano, a empresa oferece ainda a opção de financiar o valor da viagem em 36 vezes, além da possibilidade de fazer um intercâmbio destinado a adultos.

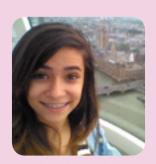
Já os 12 jovens que participaram da primeira experiência do Neves com o ECI podem optar ainda por outros destinos, como Hong Kong, Dubai, Estados Unidos, Canadá e outros.





Figuei muito surpresa com o ECI. Esperava me deparar com uma 'simples' viagem, mas o programa foi uma das melhores experiências da minha vida. Diante de tantos lugares, é complicado escolher os que mais gostei, mas posso afirmar com certeza que amei conhecer o Museu Britânico (uma aula prática de história), a Torre Eiffel (lindíssima) e o Thorpe Park (cheio de diversão e adrenalina). Me surpreendi com a diferença cultural e principalmente com a comida, mas me adaptei. Futuramente, tenho a intenção de fazer um outro intercâmbio de maior duração. Acho muito importante o contato com outras culturas".

Aline Ferreira, 18 anos, Sempre Aluna e estudante de Engenharia Civil da UnP



O que falar sobre a melhor viagem da minha vida? Como colocar no papel o sentimento de estar no topo da Torre Eiffel, nas linhas extremamente retas, porém tortas de Paris? O que dizer sobre todos os segredos em que as vividas paredes do Louvre escondem, e a emoção de dizer 'sou brasileiro' diante de tantas outras culturas e etnias, e tudo isso bem ali, na sua frente? Um prazer em tantos carregar a bandeira de minha escola comigo nessa empreitada e dizer que essa é a melhor e pior experiência de minha vida, melhor somente pelo fato de estar lá, pior por um dia tudo ter que voltar a ser como era antes, e se dar conta de que nosso país ainda tem muito o que melhorar".

Beatriz Idalina, 15 anos, aluna da 2ª série do Ensino Médio

## Viajar é Aprender

# und



Seja um parque próximo à escola, um município norte-rio--grandense, uma metrópole brasileira ou até outro continente, os alunos Neves vivenciam a experiência de viajar dos primeiros aos últimos anos de estudo, como uma oportunidade de desbravar o mundo que os espera além dos portões do colégio, e de colocar na bagagem conhecimento e postura diante de novos cenários.

O projeto Viajar é Aprender existe há anos no colégio, levando crianças e jovens a locais que proporcionam conhecimento de mundo e apresentam a realidade daquilo que é visto nos livros. A professora de Literatura, Ana Maria Régis, explicou que a experiência de desbravar novas áreas ainda na vida escolar é construtiva para o aluno, por se tratar de um conhecimento sem barreiras.

"Que viajar é aprender, isso é fato! No entanto, nada definiria melhor a experiência que essas crianças e jovens têm ainda na escola. O crescimento, a postura, a autonomia e o principal: o conhecimento inestimável que ganham quando se deparam com outra cultura, clima, história e influências. Além de assimilar com mais coerência o que é visto em sala de aula, todos têm a oportunidade de sair da escola com bagagem, prontos para o que vão encontrar quando estiverem mais velhos", explicou.

Em 2013, o projeto inseriu uma viagem grandiosa entre os roteiros: São Paulo. Levados a conhecer a maior metrópole brasileira e os municípios de Guaratinquetá e Campos do Jordão, os alunos do 9º ano ficaram maravilhados com o leque cultural que o local abriga. A aluna Marina Diniz, de 14 anos, se encantou com o destino e disse que a viagem trouxe conhecimento cultural. "Conhecer São Paulo foi surpreendente. Desde o tradicional sanduíche do Mercado Municipal às obras do Museu de Arte de São Paulo, tudo foi uma experiência incrível. As pessoas, a cultura e tudo o que aquelas cidades oferecem me fizeram ampliar horizontes, pensar 'fora da caixa'", definiu. Além dos ganhos culturais, a aluna também apontou as diferenças em viajar com a escola, ressaltando a responsabilidade









Em 2013, os alunos conheceram São Paulo, onde visitaram o estádio do Morumbi (à esquerda e no detalhe), viajaram até Camboriú (detalhe acima) e também estiveram em Gramado (acima); destinos diversificados garantem mais experiências novas e conhecimento

como principal fator. "Viajar com o colégio te faz criar mais autonomia, afinal, apesar dos cuidados da equipe, você está sozinha e deve cuidar das próprias coisas, horários, dinheiro, enfim. Cuidar de si", concluiu.

A coordenadora do Ensino Médio Cristina Freitas afirmou que a viagem trata-se de um destino completo. "Conhecer São Paulo é conhecer culturas diversas, modos de vida diversos. Além da experiência interessante para qualquer ser humano, a oportunidade de vivenciar amplia a percepção de forma incrível, pois dificilmente você esquece aquilo que vive. Viajar é viver a aula", explicou.

Outro destino que encanta jovens pelas diferenças culturais é o Sul do Brasil. Realizada anualmente com a 2ª série do Ensino Médio, a viagem percorre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, trazendo conhecimentos sobre clima, vegetação, influências históricas e diferenças culturais. "Conhecer o sul do país proporciona aos alunos os conhecimentos sobre um novo Brasil, de influência europeia e preservação de aspectos culturais. A arquitetura de características holandesas, os cafés coloniais, os gaúchos que preservam as vestimentas típicas e tantos outros cenários únicos os faz descobrir sem que precisemos dar sequer uma explicação. A aula está na rua, está em viver o lugar", disse Ana Régis.

A aluna Rebeka Guerra, de 16 anos, não imaginava o fascínio que teria ao desembarcar no outro extremo do país. Encantada com a gentileza do povo sulista, a jovem pretende voltar com a família aos lugares que visitou e definiu a região como uma "coisa de filme". "Não esperava tanto de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. As emoções vividas e os conhecimentos sobre a cultura em que eles estão inseridos me fizeram ficar apaixonada por essa viagem", contou.

Entre os locais visitados, a Aldeia do Papai Noel, em Gramado, foi um dos que mais a encantou. "É emocionante viver a magia do Natal. Naquele momento, a idade não importou. Todos nós estivemos em um verdadeiro mundo de fantasia", finalizou.

# Conhecimento, criatividade,

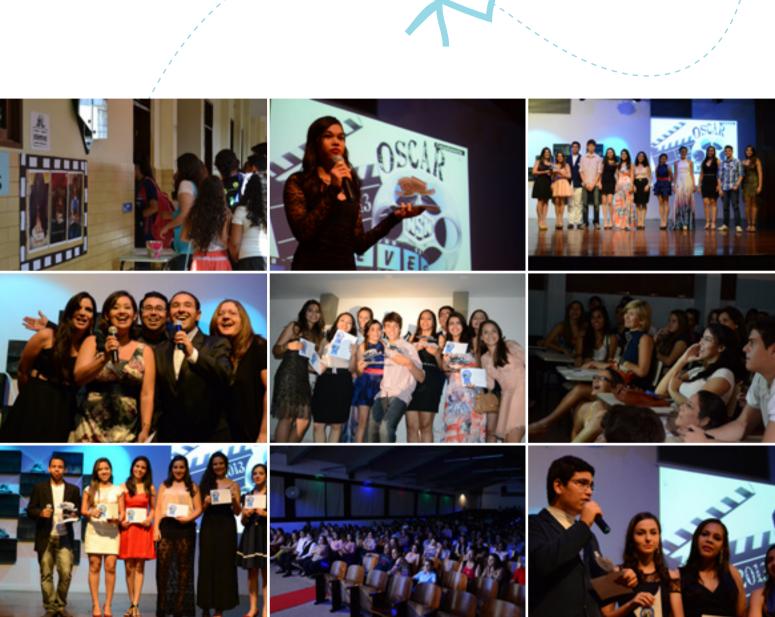


Roteiro em mãos, atores a postos, diretores atentos, é hora de bater a claquete. No Neves, a arte do movimento não é produzida por cineastas, atores com bagagem ou cinegrafistas de olhar experiente e sensível, mas por jovens alunos munidos de determinação e curiosidade sobre uma nova forma de ver o mundo.

Em 2013, a novidade apresentada à 2ª série do Ensino Médio desafiou a turma com a linguagem do cinema. A atividade inserida no projeto Formação de Leitores foi proposta pelos

professores das áreas de Linguagens e Ciências Humanas e teve como principal objetivo a produção de curtas-metragens. "Pensamos em uma atividade que saísse do campo do texto escrito, envolvendo o aluno em outro mundo, que pedia mais criatividade, interação e a vivência da inspiração", explicou a professora de Literatura Ana Maria Régis.

O processo de criação foi iniciado no mês de abril, com o estudo sobre contos. O exemplo principal, além dos conhecidos textos machadianos, foi o conto "A Pracinha", escrito

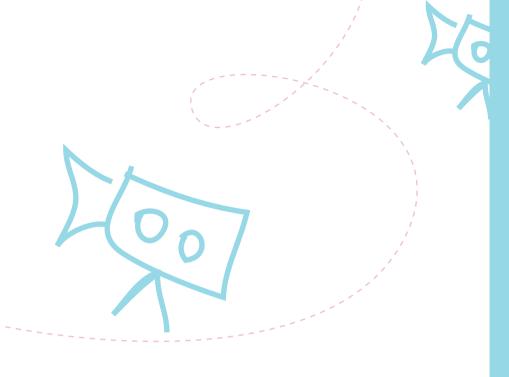


pelo professor de História Rodrigo Cavalcanti ainda no tempo de universidade. Até o fim das atividades, o autor da história que serviu de guia para os alunos não foi revelado, uma estratégia para despertar o lado crítico dos jovens sem alguma influência, e surpreendê-los com o fato de que é possível produzir uma boa história sendo ainda estudante. A partir das análises, os jovens tiveram que criar contos individuais, que seriam utilizados na produção cinematográfica.

Com as histórias no papel, os alunos se reuniram em grupos

para a segunda etapa do trabalho: o roteiro. Durante semanas, eles estudaram todas as características do gênero e escolheram um conto para basear a história principal do filme, nutrindo o texto com aspectos dos outros escritos.

Pronto o guia das gravações, foram iniciadas em agosto as filmagens dos curtas, além dos estudos sobre pontos que seriam contemplados, como trilha sonora, fotografia, figurino e efeitos especiais. O colégio, transformado em set de filmagem, esteve aberto dia e noite para os alunos, que tam-



bém buscaram casas de colegas, estabelecimentos e pontos da cidade como cenário de atuação.

O resultado final foi prestigiado por pais, alunos, professores e convidados na 1ª Mostra de Curtas Neves, realizada na escola no dia 5 de setembro. Os filmes trouxeram histórias de romance, suspense, terror, comédia e aspectos variados, que iam do contexto histórico de décadas passadas a situações da atualidade. As salas lotadas apontaram o sucesso das histórias, que foram vistas com estima. "Ver como os nossos alunos abusaram da criatividade, pensaram em todos os detalhes e criaram bons filmes foi algo grandioso. Estou orgulhosa pelo sucesso desse trabalho", disse a professora de Geografia Janiere Mendonça.

O professor Rodrigo contou como foi a avaliação dos curtas e afirmou ter se surpreendido com o trabalho. "A cada filme assistido, nos surpreendíamos mais e mais. Houve risada, tensão, emoção, drama... Mergulhamos na mente criativa desses alunos e nos deixamos levar por cada história, cada produção". Para o aluno Túlio Xavier, diretor geral do curta "O preço da liderança", a experiência trouxe um crescimento pessoal e profissional inestimável. "Agora vejo cinema com outros olhos. Atento para detalhes na cena, como cortes, edição e cada objeto que foi inserido naquele enquadramento", contou. O curta, que tem como contexto principal o período da Ditadura, foi vencedor de quatro prêmios. Entre eles, o de Melhor Filme, título principal da noite de premiação da Mostra de Curtas Neves, realizada em 27 de setembro. O aluno ainda apontou outros ganhos que vieram com o trabalho, como a vivência profissional, a maturidade obtida e os estudos sobre história e todo o cenário do período retratado. "Tenho certeza de que, além de todo o conhecimento obtido, ampliei minha mente sobre a vida".

A jovem Marília Lobão desafiou-se ao fazer o curta "Lise" individualmente. Amante de cinema há anos, a aluna explica que queria experimentar todas as etapas de produção e, por isso, decidiu pelo trabalho individual. "Sempre quis conhecer tudo o que envolve a criação de um filme e essa oportunidade me apareceu como um desafio. Tive que escrever o roteiro, atuar e pensar em tudo sozinha. A atividade me trouxe ainda mais certeza sobre o que quero fazer profissionalmente", contou. O filme, que traz aspectos da psicologia humana, ganhou o título de Melhor Trilha Sonora na premiação.



#### **DESCOBERTA DE TALENTOS**

O aluno Victor Hugo Nobre foi, junto ao seu grupo, um exemplo de superação que surgiu com a atividade. Produtores do curta "Duas faces do crime", os alunos receberam uma menção honrosa da escola pelo trabalho realizado. "Quando a ideia foi proposta, nosso grupo não acreditava que era possível criar e editar um filme. Mas com o esforço e orientação dos nossos professores, conseguimos", disse. O professor Rodrigo Cavalcanti apontou esse como um dos maiores ganhos do trabalho. "Tivemos alunos que antes estavam 'por trás das câmeras', no plano de fundo, por serem mais quietos, introspectivos, e afloraram com o decorrer do projeto. Mostraram habilidades que não eram vistas em sala de aula", completou.

## Soulde

A infância é o período da vida do ser humano que requer mais cuidados, principalmente com a saúde. Garantir um bom desenvolvimento durante a primeira infância (período compreendido entre 0 e 6 anos de idade, conforme definido pelo Ministério da Saúde) diminui as chances de aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. Apesar de decisiva, a vida intrauterina não é a única que define o surgimento das doenças. Mesmo após o parto, durante os primeiros anos da criança, os pais precisam ficar atentos ao desenvolvimento dos filhos para evitar problemas futuros.

É na infância onde os riscos de ficar doente

são maiores. Dessa maneira, os pais devem estar sempre alertas para os sintomas, principalmente de gripes e resfriados - costumeiros na fase da infância – É principalmente no inverno que essas doenças respiratórias se proliferam, por causa das baixas temperaturas. "Os menores de dois anos de idade são mais propensos a problemas respiratórios, pois suas defesas imunológicas ainda são fracas e a capacidade respiratória é baixa. Portanto, se tiverem febre ou aparentemente um simples resfriado, é preciso o encaminhamento ao especialista com urgência", ressalta a pediatra Judith Duarte.

Outro cuidado extremamente importante



que os pais devem ter é o de não enviar crianças a escola quando esses tiverem doentes, pois além de resguardar a saúde do pequeno, os pais ainda estarão prevenindo que a doença acometa outras crianças. O ambiente escolar torna mais fácil a proliferação de doenças, devido à grande concentração de estudantes.

Para a pediatra Judith Duarte, negligenciar essa fase, além de contribuir para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis, também pode causar deficiência neuronal. "A criança é um ser em desenvolvimento, é preciso acompanhar o seu crescimento passo a passo. Pequenas questões como a alimentação podem causar transtornos futuros, que em alguns casos, podem não ter retorno", disse. A especialista ainda ressaltou que o tempo ideal para levar crianças ao médico é relativo, pois cada pessoa tem um organismo e necessidades específicas.

Mais do que um médico, o pediatra é um parceiro e amigo no desenvolvimento da vida da criança e do adolescente. É com ele que os pais contam para se sentirem acolhidos em suas dúvidas e anseios, desde os primeiros momentos da vida de seus filhos. A orientação pediátrica é importante para cuidar da saúde em todos os seus aspectos: alimentação, comportamento, doenças e, sobretudo, prevenção. Por isso, as consultas servem para identificar quais os riscos que a criança poderá ter e tratar eventuais problemas desde cedo.

Desde que soube que estava grávida da sua primeira filha, Irene Silva teve o cuidado de escolher cautelosamente o profissional que cuidaria da saúde da pequena Helena quando ela viesse ao mundo. Irene e Canindé Silva, pais de primeira viagem, não queriam apenas um profissional experiente, mas alguém a quem eles confiassem a vida do bebê que esperavam. "Encontrar um pediatra ideal

não é fácil, precisamos de um profissional atento e, sobretudo amigo, alguém em quem possamos confiar. Tivemos a sorte de encontrar alguém muito verdadeiro, que nos mostra a realidade. Essa relação de confiança mútua é importantíssima", ressaltou Canindé.

Hoje, o casal comemora o fato de ter duas filhas, Helena de seis anos e Alice de dois, estudantes da Educação Infantil do Colégio das Neves, com um histórico de doenças quase inexistente. Os pais atribuem esse fator ao cuidado que eles e o pediatra destinam às meninas. Outra questão de grande importância para o casal é o chamado "retorno positivo", que se constitui no ato de desmitificar a ideia de que médico, vacina e dentista são como "monstros" para as crianças. "Desde que as meninas nasceram, nós procuramos passar para elas o lado positivo das coisas e, sobretudo, a importância de ir ao pediatra. Ir ao dentista, o que para muitos pais é um pesadelo, para a nossa família é uma festa", exemplificou Irene.

#### ARMADILHA DA AUTOMEDI-CAÇÃO EM CRIANÇAS

Dar um medicamento a uma criança sem consultar um pediatra, repetir receitas antigas ou ainda aumentar a dose e encurtar o tratamento são procedimentos muitas vezes comuns entre os pais. Comuns e verdadeiramente perigosos. "A automedicação provoca perda de tempo, potencializa efeitos colaterais e pode mascarar a causa real", alertou a orientadora do Ensino Fundamental do Colégio das Neves, Eufrásia Medeiros.

A orientadora ainda ressaltou que todos os remédios envolvem riscos e benefícios. "Mas no caso da automedicação, seja por uma busca na internet, orientação de amigos ou parentes, os riscos sempre são maiores que os benefícios", resumiu.

Férias

# Binança de criança

Pular corda, brincar de casinha, amarelinha e tica--tica. Essas são palavras que permeiam o universo infantil e devem fazer parte do cotidiano de todas as crianças. Para os pequenos, o brincar é a coisa mais séria do mundo e tão necessária para o seu desenvolvimento quanto o alimento e o descanso. É o que torna a criança ativa, criativa e lhe dá a oportunidade de relacionar-se com os outros. Por meio da brincadeira, meninos e meninas atribuem sentido ao mundo e se apropriam de conhecimentos que os ajudarão a agir sobre o meio em que vivem. Para a Educadora Infantil do Colégio das Neves, Lidiane Cavalcante, as brincadeiras, aparentemente simples, são fontes de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança. "O faz-de--conta estimula a fantasia, a criatividade e dá possibilidades à criança de construir símbolos, cenários, personagens, além de estimular a interação com outras crianças e a aquisição da linguagem", defendeu Lidiane.

E quer melhor momento para se divertir com os pequenos do que o período de férias escolares?

Você, pai ou mãe, se lembra de como aguardava as férias ansiosamente, contando os dias para ficar com a família, fazer novos amigos, ir à praia, à fazenda, à piscina? E que mágicos eram os dias, como eram doces os sorvetes na hora do lanche, como era gostoso o fim de tarde pulando amarelinha. Foi nesse clima de nostalgia que relembramos as brincadeiras mais gostosas dos verões da nossa infância. Pequenos rituais que ainda são e sempre vão ser uma delícia.





Então, aproveite nossas dicas de brincadeiras, desligue a televisão e o computador e solte as crianças (as suas e a que existe dentro de vocês, pais) e divirtam-se com seus filhos.

Nossa equipe preparou dez sugestões de brincadeiras que são garantia de muita diversão. Confira!

Queimada: dois times se colocam um de cada lado de um espaço grande, como uma quadra de esportes. Quem fica com a bola tem que queimar alquém do outro time acertando-o com a bola. Se conseguir, o queimado vai para a cadeia, que fica atrás de cada time. Ganha quem conseguir prender todos os adversários.

Expedição: a ideia é fazer uma expedição em um lugar amplo e com muito verde, ou na praia. O mais interessante é fazer as crianças se sentirem num filme de aventura. E não pode esquecer de levar água e de dar uma paradinha para um lanche. Separe os filmes, cobertores e jogos de tabuleiro e solte a imaginação.

Corrente de histórias: comece com "era uma vez" e lance uma bola (ou algum outro objeto pequeno) para que as crianças continuem a história. Cada uma conta um pedaço e passa adiante o que está segurando nas mãos.

Boca de Forno: um adulto comanda a brincadeira dizendo as frases: "Boca de forno" – forno; "Tirando bolo" – bolo; "Farão tudo o que seu mestre mandar?" – faremos; "Se não fizer?" – levamos bolo! Então o adulto dá um comando e o último a chegar leva um bolo e/ou sai da brincadeira.

Cabra-Cega: as crianças formam um círculo. Quem for escolhido para ser a cabra-cega fica com os olhos vendados e vai para o meio do círculo. A cabra-cega tem que pegar uma das crianças e ninguém pode ficar parado. A criança que for pega pela cabra-cega será a próxima a ser vendada. E a brincadeira continua.

Cantigas de roda: reúna crianças da rua, do condomínio ou da família em círculo, cante algumas músicas do seu tempo de infância, como, por exemplo: escravos de Jó, Terezinha de Jesus, ciranda cirandinha, a formiguinha e outras. Ensine-as ou recorra aos recursos tecnológicos para que todos possam aprender a melodia. As crianças deverão cantarolar, girar e exercitar a mente.

Noite do pijama: promova uma noite do pijama com os colegas de escola também é uma boa opção. As crianças convidadas podem levar livros, jogos e filmes para compartilhar e os pais podem preparar brincadeiras divertidas. O bom mesmo vão ser as conversas e gargalhadas durante a madrugada. Prepare lanches leves e, ao acordar, recepcione as crianças com um belo café da manhã. É sucesso garantido.

Dança das cadeiras: disponha as cadeiras em círculo, sendo que o número de assentos seja menor do que o de participantes. Coloque uma música para tocar. Enquanto a música toca, todos os jogadores dançam em volta das cadeiras. Quando a música parar, cada um deve tentar ocupar um lugar. A criança que não conseguir lugar sai do jogo levando consigo mais uma cadeira. O vencedor será aquele que conseguir sentar na última cadeira.

Experiências na cozinha: ignore a bagunça, deixe seu filho fazer descobertas e aproveite a diversão do momento para cozinhar a muitas mãos. Peça para as crianças ajudarem no preparo dos alimentos, sempre sob o olhar atento dos adultos. Receitas que estimulam o contato dos ingredientes com as mãos são muito bem-vindas, como massa de pizza e de biscoitos, que são fáceis de fazer e estimulam a criatividade.

**Mímica:** divida os participantes em duas equipes. Escolha um tema, que pode ser: filmes, lugares, personagens do universo infantil... Fale o nome do filme ou do tema escolhido para uma criança do outro grupo. Esta vai à frente e faz o possível para que entendam a sua mímica. Determine um limite de tempo para as equipes desvendarem a mímica. Cada acerto valerá um ponto.



# Orientação e diálogo natural

A curiosidade é algo natural da criança e os pais precisam estar abertos ao diálogo Conhecer o próprio corpo é uma das primeiras coisas que fazemos ao nascer. Os pais conseguem explicar funções e estimular descobertas sobre os olhos, mãos, perninhas, pés, nariz e cabelo, mas na hora em que o bebê descobre os seus órgãos sexuais, tocando ou perguntando, o pavor pode dominar a cabeça dos mais velhos. Há quase um século, Sigmund Freud, o pai da Psicanálise, descreveu na obra Três Ensaios – que trata sobre a Teoria da Sexualidade – o comportamento das diferentes fases da vida humana em relação ao sexo e horrorizou toda a sociedade da época.

Em seus estudos, Freud resumiu que o caminho para uma atitude sexual madura e normal começava não na puberdade, e sim desde a primeira infância. Com todo o pudor e escandalização carregados nesse termo de apenas quatro letras – sexo – ficou cada vez mais difícil conversar sobre o assunto, mesmo passadas tantas décadas. "A sexualidade é algo que já nasce com o ser humano, assim como a descoberta sobre você mesmo, não precisa de estímulo", explicou a psicóloga da Educação Infantil Nadja Waleska. A orientadora diz que, desde os primeiros anos de idade,

as crianças têm sensibilidade nos órgãos genitais e isso pode ser sentido ou descoberto em uma simples troca de fraldas. "Não adianta querer afastar a criança das suas próprias sensações. Ela precisa estar ciente do que é e possui, e não há nada de proibido nisso", reforçou.

Em relação aos pais, a psicóloga explicou a importância da orientação, para que essa sexualidade não seja compreendida de maneira errônea. "Diante de uma pergunta, os pais precisam atender à necessidade da criança, respondendo exatamente o que foi perguntado. Não adianta deixar para depois, porque quando esse depois leva anos, a criança vai procurar saber". Ela orienta que o mais adequado é dizer o nome verdadeiro dos órgãos, mas falar que eles também podem ter apelidos. "Iludir a criança não é correto. Os pais não podem esquecer que são educadores e, portanto, responsáveis por parte dos conhecimentos que o filho precisa ter".

A pediatra Vitória Medeiros esclareceu que também é importante deixar os papéis claros no âmbito familiar, para que a criança não se confunda e desenvolva, com o exemplo dos pais, uma precipitação para os atos sexuais. "A criança não nasce sabendo o que pode e o que não pode. Os pais têm que deixar claras coisas como beijo na boca e a intimidade do outro. Descobrir o próprio corpo é algo natural, mas querer tocar áreas íntimas de colegas ou outras pessoas, ainda não é", explicou.

Além da orientação, é papel dos pais não expor os filhos a situações que remetam ao sexo, segundo a pediatra. "Deixar a criança presenciar carinhos muito íntimos, ouvir músicas que remetam à sexualidade, presenciar danças com o mesmo perfil e assistir a programas de TV inadequados para a faixa etária podem desenvolver algo antecipadamente. Os pais devem ambientar o filho naquilo que é ideal para a idade", concluiu.





#### **CURIOSIDADE TRAZIDA** PELA 'CEGONHA'

"De onde eu vim?", "Como fui parar na barriga da mamãe?". Perguntas como essas são comuns no período de desenvolvimento das crianças e Nadja explicou a maneira correta de lidar com a situação. "O pai precisa saber o que exatamente aquela criança quer saber e o que ela já sabe ou acha que é, para que ele dê a resposta adequada para a dúvida", disse a psicóloga. A profissional afirma que é comum o receio sobre essas perguntas, principalmente porque os adultos depositam seus medos



e toda a mitificação que envolve o assunto. "Eles acabam respondendo pouco do que o filho quer saber, ou até mesmo explicando demais. É importante dizer a verdade, respeitando o que é adequado para a criança", contou.

#### ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO

Sobre a evolução corporal, a médica Bianca Macário afirma que não há idade ideal para os primeiros contatos com o ginecologista, mas que com a chegada da puberdade e a menarca – primeira menstruação – é importante realizar consultas periódicas. "Algumas meninas iniciam o ciclo menstrual precocemente e outras tardiamente, e isso pode decorrer de fatores hereditários, hormonais ou de uma alimentação desregulada. O importante é que a partir da primeira menstruação, seja iniciado um acompanhamento periódico com o ginecologista, a fim de evitar problemas na área íntima", explicou.

No caso dos homens, não é necessário um acompanhamento regular com o urologista antes dos 40 anos, mas o urologista Arnaldo Nunes atentou para alguns detalhes. "Apesar de não ser necessária uma consulta periódica, o jovem precisa estar sempre atento para não desenvolver doenças oriundas de higiene inadequada ou má formação", resumiu o especialista.



Ana Beatriz Lucena, de 3 anos, incentivou a família para a criação de uma pequena horta, após participar de uma atividade na escola





O verde das folhas e a firmeza do caule carregam a história de centenas de pessoas que já aproveitaram a boa sombra de uma manqueira para conversar. No Neves, é quase impossível não conhecer uma árvore desse porte, afinal, esta e tantas outras fazem a beleza e história da instituição.

Mais que propiciar bons bate-papos, as manqueiras e todos os espaços naturais do colégio trazem conhecimento aos seus alunos, que descobrem a vida natural ainda nos primeiros anos de idade. Em 2013, essa proximidade se tornou ainda maior com a criação do Recanto Verde, um espaço destinado ao cultivo de hortaliças.

A agrônoma Helena Saraiva explicou que a ideia é aproximar ainda mais as crianças do processo de desenvolvimento das plantas, facilitando a assimilação dos conteúdos vistos em sala de aula. "O cotidiano urbano afasta muito as crianças da natureza e isso pode deixá-las distantes de uma vida saudável. Além de estabelecer esse contato com a terra, sementes e todo o processo de cultivo, a atividade também auxilia na compreensão dos conteúdos de ciências", detalhou.

O projeto foi iniciado nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, mas os alunos da Educação Infantil também já puderam vivenciar a experiência. A nutricionista Natália Cavalcanti sentiu necessidade de levar os pequenos para conhecer o processo de plantação, para que pudessem entender de onde vêm as frutas e verduras. "Por não conhecerem a vida rural, muitos acham que os alimentos vêm do supermercado. É uma experiência surpreendente levá-los para conhecer e realizar o cultivo, isso os incentiva a ter gosto pelo que é saudável", explicou.

Em uma área reservada atrás do Laboratório de Ciências, Helena começou a organizar as primeiras plantações, feitas pelas próprias crianças. Alface, coentro, couve, tomate cereja e cebolinha estão entre os principais cultivos, divididos em seis canteiros e uma mini-horta vertical, feita com garrafas pet. "Nós escolhemos esses alimentos por terem crescimento rápido. Isso ajuda a criança a acompanhar com atenção todo o processo semente - raiz - caule - folha - flor - fruto", explicou.

Para 2014, a agrônoma pretende inserir o processo de compostagem no projeto, estimulando um contato ainda maior com a ciência natural, já que nesta proposta a ideia é ensinar as crianças a produzir adubo com resíduos de alimentos, como casca de ovo e restos de frutas e verduras. "É importante que elas vivenciem o ciclo completo das plantas, isso também é um estímulo para que tenham zelo pela natureza", finalizou.

#### **EXPERIÊNCIA QUE** VIROU HÁBITO

A aluna do Nível III Ana Beatriz Lucena. de 3 anos de idade, incentivou toda a família para a criação de uma pequena horta. Após participar da atividade e levar para casa um maço do coentro que plantou na escola, a garota chamou a avó e a mãe para começar a cultivar alimentos e passou a guardar sementes das frutas que comia.

Segundo a professora Lenilma Martini, mãe da aluna, a horta já virou hábito na vida de Ana Beatriz, e ela se orgulha de cada etapa. "Todos os dias ela rega a terra, esperando ansiosamente pelo nascimento. Recentemente, o pé de tangerina que plantou começou a germinar, foi uma alegria só", contou.



## Comportamento

# Sell TIMO precisa de ajuda

A maioria dos pais conhece os sintomas de uma virose, sabe identificar doenças típicas da infância, como catapora e sarampo, e não pensa duas vezes antes de proteger as tomadas da casa. Mas, e quando a criança anda tristonha, não se relaciona bem com os colegas, não sabe esperar a sua vez ou chora desesperadamente se precisa dormir sozinha? Em um primeiro momento, esse tipo de comportamento até parece algo natural da idade. Quando se torna recorrente, no entanto, é preciso ficar alerta: por trás do destempero ou da choradeira sem fim podem estar os primeiros sinais de um transtorno psicológico na infância.

Comportamentos considerados atípicos por crianças devem ser observados não só no ambiente de casa, mas na escola, lugar onde a maioria dos meninos e meninas passa boa parte do seu dia. É no ambiente escolar onde

comportamentos considerados fora do padrão no desenvolvimento das crianças são facilmente notados.

"No Colégio das Neves, a parceria entre os pais e a equipe pedagógica é fundamental. Nós desenvolvemos diversas atividades no dia a dia, desde o primeiro ano da Educação Infantil. Essas atividades auxiliam os profissionais na hora de avaliar o comportamento dos pequenos", esclareceu a psicóloga, Nadja Waleska.

A psicóloga ainda ressaltou que, quando é notado algum comportamento atípico, o primeiro passo a ser tomado pela escola é chamar os pais da criança para um diálogo. "A partir de uma conversa com os responsáveis, avaliamos o caso e adotamos alguma medida. Se notarmos o indício de algo grave, é feito um encaminhamento para um psicólogo clínico ou para um neuropediatra", dis-



O olhar atento dos pais é fundamental para que a escola possa realizar um acompanhamento adequado do desenvolvido de crianças e adolescentes

se Najda. A profissional enfatizou também a importância da sincronia entre a equipe do Colégio das Neves com os pais dos alunos. "Estou sempre visitando as salas, observando os alunos, conversando com a equipe de professores. Dessa maneira, conseguimos passar criteriosamente tudo que é notado para os pais. Há diálogo e confiança mútua", observou Nadja.

#### ATENÇÃO REDOBRADA

"Quando a psicólogo suspeita que o quadro que a criança está apresentando não é só um quadro com alterações psicoafetivas e quando há indícios de uma patologia neurológica, ele deve encaminhá-lo a um especialista da área", explicou a neurologista infantil, Celina Reis. A médica aponta que o principal indício a ser observado na escola e em casa são dificuldades de realizar atividades cotidianas.

"A primeira coisa a se fazer quando a criança chega ao consultório é saber a queixa principal. Um encaminhamento formal feito por um observador primário é fundamental, à medida que isso ajuda na conclusão do diagnóstico", disse Celina.

Cabe ao neurologista infantil lançar mão de todos os recursos necessários para a realização de uma anamnese detalhada, seguida de exame físico geral e neurológico, dirigido para a idade da criança.

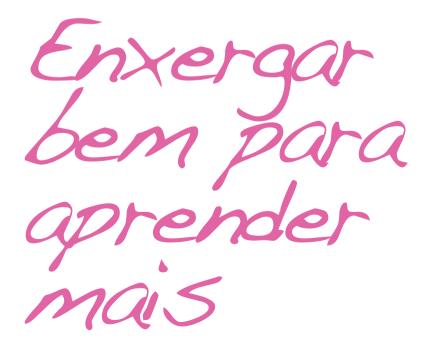
"É fundamental uma conversa franca e aberta com pais ou responsáveis, explicando detalhadamente sobre possíveis diagnósticos, tratamentos e prognóstico, tudo a fim de aperfeiçoarmos todo o plano terapêutico e possibilitar à criança uma pronta reabilitação dentro do que estiver ao alcance da Neurologia Infantil", ressaltou a médica Celina Reis.

Para os pais, não é fácil julgar o momento adequado para levar a criança a um psicólogo ou neuropediatra, mas se há dúvidas quanto ao desenvolvimento do seu filho e ao seu comportamento, a primeira atitude é buscar um especialista. Só o profissional capacitado poderá oferecer as melhores orientações e apontar o caminho mais saudável e tranquilo para o desenvolvimento da criança.

#### Saude ocular



João Roberto, aluno do Nível V da Educação Infantil





Visão embaçada, postura curvada, olhos semicerrados e dificuldade para escrever em uma velocidade considerada normal para a faixa etária. Foram esses os sintomas apresentados dentro da sala de aula por Ester Agostinho, 7 anos, aluna do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio das Neves. "Quando estava escrevendo, sentia dificuldade de copiar o que estava no quadro", relatou Ester. Assim como a aluna, muitas crianças precisam usar óculos desde cedo. Segundo dados divulgados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 15 milhões de crianças em idade escolar sofrem de problemas de visão como miopia, hipermetropia e astigmatismo.

Foi o olhar sensível e atento da educadora Socorro Lourenço, professora do Colégio das Neves há 26 anos, que notou diferenças no comportamento de Ester. "Percebi que a aluna apresentava alguns sintomas comuns de quem tem problemas de visão, sua postura era diferente, o desempenho escolar não estava satisfatório e a letra dela no caderno apresentava garranchos", relatou Socorro. É necessário ter um olhar centrado sobre o aluno para notar esses comportamentos, pois, na correria do dia a dia, nem sempre os pais percebem tais sintomas, que na sala de aula acabam se acentuando.

Ao perceber os sintomas de Ester, a professora recomendou imediatamente que os pais levassem a pequena a um especialista. "É algo que prejudica o desenvolvimento do aluno. Se tais problemas não forem sanados rapidamente, o estudante pode ficar atrasado diante da turma. Nesse momento, é muito importante que os pais sigam nossas orientações", disse a educadora. Hoje, a aluna que há alguns meses estava com a aprendizagem comprometida, melhorou seu rendimento em 100%. "Depois que a minha mãe me levou no médico e comecei a usar óculos, ficou bem melhor de ver as letras na lousa", apontou Ester.

Para o oftalmologista e sempre aluno Neves José Humberto Costa, a discussão sobre distúrbios visuais em crianças e adolescentes deve ser amplamente debatida. "Crianças e adolescentes podem desenvolver todos os problemas visuais que acontecem predominantemente na vida adulta, sejam problemas infecciosos ou de grau. Por isso, é tão importante a atenção dos pais e professores diante dos comportamentos dos seus filhos e alunos", esclareceu.

Ainda segundo o especialista, a infância é o período em que o sistema visual do ser humano vai amadurecendo e esse só se desenvolve adequadamente se a pessoa receber os estímulos visuais adequados, ou seja, se enxergar bem. "Diferente do adulto, que quando sente qualquer sintoma diferente em seu corpo procura o especialista, a criança não relata. Ela pode sentir os sintomas, mas dificilmente saberá do que se trata", disse.

José Humberto apontou que os sintomas mais comuns a serem notados são dor de cabeça persistente, sinais do olho como lacrimejar, olhos vermelhos e irritados, sensibilidade à luz e posição da criança diante do que quer enxergar. "Se a criança precisar se aproximar muito do quadro para copiar ou então ficar com olhos semicerrados são sinais nítidos de que os responsáveis precisam procurar um médico", defendeu José Humberto. Para ele, a criança deve ser levada ao oftalmologista a cada seis meses e, especialmente, quando completar seis ou sete anos de idade e começar a ser alfabetizada.

## Novidades para 2014



# Alicerce para o



Nova recepção da escola proporciona mais conforto

14000

Com avanços na tecnologia, conforto, logística e, principalmente, no ensino, o Neves recebe o ano de 2014 repleto de novidades. As melhorias vão desde pequenas reformas e criação de novos espaços a uma plataforma que dará suporte pedagógico a pais, professores e alunos. A otimização da estrutura iniciou-se ainda em 2013 com a nova recepção do colégio. Em uma sala ampla que dará

o acolhimento necessário àqueles que chegam, os profissionais poderão realizar o contato inicial com conforto e atenção.

No prédio da Educação Infantil, o número de salas será ampliado, em detrimento das crianças que o colégio receberá com o início do ano letivo. A organização facilitará a dinâmica das aulas. Além das áreas de estudo, os es-



Laboratório de Ciências ganhará novos equipamentos de estudo e os espaços serão otimizados para a realização de experiências e aulas práticas

paços lúdicos também ganharão uma nova roupagem, a começar pelos parques infantis que serão reformados para dar mais possibilidades às crianças e professores, e a adaptação e criação de ambientes para atividades culturais e aulas externas.

Outra grande novidade para o ano será a reabertura da TV Neves, que contará com uma estrutura inovadora. O sístema de transmissão será adaptado para UHF – sinal de alta freguência. Além da novidade na transmissão, a estrutura do espaço será adaptada para as novas tecnologias, com câmeras Full HD, mesa de som digital e sistema de iluminação de LED, que levará melhores imagens às salas de aula e possibilidades de novas interações com esse importante ambiente educativo, proporcionado pelo Neves aos seus alunos.

O Laboratório de Ciências também será reestruturado, com novos equipamentos de estudo e pesquisa e espaços otimizados para a realização de experiências e aulas práticas, onde os alunos poderão desenvolver habilidades práticas e pesquisas e ampliar o desempenho nas aulas do Núcleo de Aprofundamento de Estudos (NAE), realizadas periodicamente no local.

#### CONHECIMENTO **VIRTUAL**

Para 2014, O Colégio das Neves firmou parceria com o Portal Futurum, idealizado e criado pela ANEC, e oferece à comunidade educativa uma plataforma educacional online, de acordo com os avanços da educação no século 21, que favorece a construção de uma sociedade mais ética e solidária. por meio de senhas, os alunos e seus responsáveis acessarão o site www.portalfuturum.com.br onde terão acesso às atividades e informações individuais e de suas respectivas turmas.

O Portal dispõe de ferramentas e ambientes educacionais que auxiliam a aprendizagem dos alunos, a prática do professor e a interação da família. Assim, os pais terão um espaço de aprendizagem interativa e colaborativa para que possam acompanhar a vida de seus filhos por meio de atividades, provas, simulados, arquivos, chats, fóruns, agenda, SMS, e outras práticas que são desenvolvidas na escola.

O Ambiente virtual dispõe de uma plataforma de ensino aprendizagem funcional e de navegação fácil e intuitiva, voltado para o desenvolvimento, avaliação e partilha de recursos educativos para toda a comunidade escolar. As informações armazenadas em nuvem podem ser acessadas de qualquer lugar do mundo, a qualquer hora, sem a necessidade de instalação de programas ou de armazenamento de dados.

As aulas interativas oferecem mecanismos de acompanhamento sistemático dos alunos, a fim de nortear as ações pedagógicas e a melhoria do desempenho escolar. O Portal dispõe de diversos recursos multimídia, como animações, locuções, ilustrações, vídeos, simulações, além de jogos educativos que favorecem o processo de construção do conhecimento de forma motivacional.



#### **POETINHAS**

Após estudos e produções de gêneros textuais, as crianças do 4º ano do Ensino Fundamental apresentaram em novembro a segunda edição do espetáculo "Amor à primeira poesia". Neste ano, o grupo homenageou o centenário do músico e poeta carioca Vinicius de Moraes, a partir de um recital e um musical que interpretaram trechos de poemas e obras completas do "poetinha". O figurino e o cenário das apresentações foram inspirados na moda dos anos 1950, para retratar o início do movimento da Bossa Nova no Brasil. Os alunos contaram com o talento e música dos professores Rone Cruz, Júlio Lima e Roniara Barbosa, além da participação da aluna Nicole Souza, que os acompanhou na interpretação de canções da época.

#### **DANCA DECLAMADA**

As meninas da Dança Contemporânea e do Balé Clássico do Neves apresentaram nos dias 19 e 20 de novembro o espetáculo "Corpoesia: A dança das palavras na poesia do corpo", que encerrou as atividades do ano. Após estudos que relacionaram a essência de poemas com os movimentos corporais, as professoras Suzy David e



Alexandra Barros montaram coreografias cheias de significado, unindo-as a composições de artistas da Música Popular Brasileira. O evento ainda contou com a participação das atletas da Ginástica Rítmica e Aeróbica, coordenadas pela professora Hosana Matias e Nildon Andrade.

#### CONHECIMENTO DE OURO

Os alunos que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática, Astronomia, Física, Biologia, Química, Química Júnior e História foram premiados, junto a líderes e monitores, pelo bom desempenho em 2013. Mais de 180 certificados foram entregues. A homenagem



foi realizada no Auditório Madre Francisca Lechner no dia 18 de novembro e premiou, inclusive, alunos que medalharam nas disputas nacionais, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, que teve seis alunos do Neves nos primeiros lugares. Entre eles, Carlos Romero, do 9º ano, foi um dos que mais medalhou entre todas as competições, somando quatro prêmios com as olimpíadas de História (Nacional), Física e Química.

#### **BRINCANDO DE APRENDER**

Após o êxito no projeto "Aprendendo com o Xadrez: Matemática", a direção do Colégio decidiu implantar em 2014 as atividades no 2°, 3° e 4° ano do Ensino Fundamental. A dinâmica



proposta pela professora de Xadrez, Maíce Macedo, busca estimular o raciocínio lógico e a concentração das crianças, a partir de aulas semanais que fazem a relação da ciência dos cálculos com o jogo. Segundo Maíce, as aulas serão iniciadas de acordo com o universo infantil, com filmes, desenhos e informações sobre a modalidade, inserindo em seguida, a prática no cotidiano das crianças.

#### **NA TORCIDA**

Com a realização da Copa do Mundo de Futebol da Fifa no Brasil em 2014, algumas mudanças no calendário letivo do Neves serão feitas, para possibilitar e motivar o acompanhamento do evento, que terá jogos realizados em todo o Brasil, inclusive em Natal, de 12 de junho a 13 de julho. O início das aulas está previsto para o dia 3 de fevereiro, mas a maior mudança será o adiantamento do recesso escolar, antes realizado em julho, e acontecerá de 12 a 30 de junho, além da alteração nos períodos dos trimestres e atividades avaliativas. Em julho, os alunos e funcionários também serão liberados para torcer no turno dos jogos do Brasil.

### **PRESENTE**

**DE NATAL** No início de dezembro, as crianças da Educação Infantil encerraram o ano com espírito natalino, apresentando o espetáculo "Sonhos de uma noite de Natal". A apresentação cultural coordenada pelo coreógrafo Gleydson Almeida e as professoras de todos os níveis, teve como protagonistas as próprias crianças, e contemplou a história e os principais sentimentos compartilhados no período do Natal. Nas aulas finais do ano letivo, os alunos ouviram histórias e entenderam o que significa o nascimento de Jesus Cristo, para, em seguida, participarem de ensaios periódicos, que resultaram no sucesso do espetáculo. Após as apresentações, foi hora de comemorar o sucesso do ano, com uma festa realizada no ginásio Madre Alberta Garimbert, o Caveirão.

#### **FILMES**



O tempo e o vento (14 anos)

Uma adaptação da trilogia homônima de Erico Veríssimo, o drama conta a história da família Terra Cambará e de sua principal opositora, a família Amaral. Por 150 anos, a luta das duas famílias acompanhou a formação do estado do Rio Grande do Sul, a povoação do território brasileiro e a demarcação de suas fronteiras, resultado das lutas entre as coroas portuguesa e espanhola.



► Pequeno milagre (Livre)

O filme conta a história do pequeno Simon Birch, um garoto que nasceu com sérios problemas de crescimento e foi considerado um verdadeiro milagre. Ele vive numa busca constante para descobrir seu destino, mas só se mete em confusões com o seu melhor amigo Joe. Juntos, os dois vivem aventuras e dificuldades, o que transforma a amizade numa ligação forte e eterna.



Vermelho como o céu (12 anos)

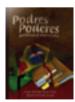
O filme de Cristiano Bortone apresenta o drama de Mirco, um garoto italiano de 10 anos que é apaixonado por cinema. Após um acidente com a arma do pai, Mirco perde a visão e passa a ser rejeitado pela escola pública, que não o considera uma criança normal. O garoto é então enviado a um instituto de deficientes visuais em Gênova, onde descobre um velho gravador, e inicia a criação de histórias sonoras.

#### **LIVROS**



► Ana e o sapo – Ana Luísa Medeiros – Ed. Tribo

Com traço leve e bom humor, a potiguar Ana Luísa Medeiros reproduz em seus "quadrinhos de um quadro só" acontecimentos do dia-a-dia e pequenos absurdos que às vezes passam despercebidos na pressa diária, devolvendo ao adulto a possibilidade de fantasiar.



▶ Podres Poderes: política e repressão - Carlos Henrique Pessoa e Walclei de Araújo - Ed.

Uma obra idealizada para servir como paradidático em escolas. O livro Podres Poderes aborda a estrutura política potiguar e brasileira dos anos 1960, culminando na Ditadura Militar. A publicação é resultante de debates e pesquisas dos autores, os historiadores Carlos Henrique e Walclei, que lançaram o livro em setembro, no Café d'A Livraria.



▶ Mamãe botou um ovo! – Babette Cole – Ed. Ática

Cheia de bom humor, a escritora e ilustradora inglesa Babette Cole traz um verdadeiro manual a pais e crianças sobre a reprodução humana. A partir de uma história divertida e ilustrações lúdicas, o livro tem caráter informativo e pode facilitar a vida dos pais e educadores na hora de tratar da sexualidade.

